

UNIVERSIDADE TIRADENTES

ADRIELE MARIA SILVA RAMOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO I E II

Aracaju

2015

ADRIELE MARIA SILVA RAMOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO I E II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes,  
como um dos pré-requisitos para obtenção do grau  
de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Profª Daiana Nascimento.

Aracaju

2015

## **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

### **Disciplina: Estágio Supervisionado I**

Professora da Disciplina: Pr<sup>a</sup> Esp. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Madyane Trindade Oliveira

Supervisora de Campo: A.S Eliângela Soares

Carga horária: 200 horas

### **Disciplina: Estágio Supervisionado II**

Professora da Disciplina: Pr<sup>a</sup> Esp. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Daiana Nascimento

Supervisora de Campo: A.S Eliângela Soares

Carga horária: 200 horas

## **IDENTIFICAÇÃO DE INSTITUIÇÃO**

Nome: Centro de Educação e Saúde da UNIT (Ninota Garcia)

Horário de funcionamento: 07h00min às 18:00hmin

Endereço Completo: Av. João Rodrigues, 200 – Bairro Industrial, Aracaju/SE

Fone: (79) 3215-5137/3215-5143

Dedico a todos que contribuíram direta e indiretamente, para a realização e concretização deste projeto..

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente eu gostaria de agradecer a supervisora de campo Eliangela Soares, pelas orientações e conhecimentos adquiridos ao longo de todo o Estágio Supervisionado. Assim como o auxílio e atenção de toda a equipe do Centro de Educação e Saúde da UNIT, tal como a Coordenadora Conceição, alunos e demais professores.

Agradeço também a Prof<sup>o</sup> Madyane Trindade que foi minha Supervisora de Ensino no Estágio Supervisionado I, foi ela a responsável pelo início desta caminhada.

Por fim, meu muito obrigado a Prof<sup>a</sup> Daiana Nascimento pela competência profissional e todo conhecimento passado nessa trajetória do Estágio Supervisionado II. Obrigada por me ensinar tantas coisas e principalmente pela paciência e compreensão nos momentos de sufoco e correria.

*Adrielle Maria Silva Ramos*

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	09
2.1 As Expressões da Questão Social e a Política Objeto de Estágio.....	11
2.2 Reconhecimento do Espaço Institucional.....	13
2.3 Serviço Social na Instituição.....	17
2.4 Diagnóstico.....	20
3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	28
3.1 Proposta de Intervenção Social.....	28
3.2 Sistemática de Operacionalização.....	29
3.3 Análise e Síntese da Experiência Vivenciada.....	31
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
5 REFERÊNCIAS.....	34
6 APÊNDICE.....	35
7 ANEXOS.....	65

# 1. INTRODUÇÃO

O estágio é o momento em que se dá a construção da identidade profissional do acadêmico, tanto este como o supervisor devem estar envolvidos num processo de reflexão e crítica alicerçado nos conhecimentos e nas dimensões teórico-metodológicos, técnico operativo e ético político do Serviço Social, o que implica uma ação planejada e sistematizada em conjunto por instituição de formação e campo de estágio. Nesta fase o estagiário tem a oportunidade de correlacionar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades da profissão, conhecer a realidade do dia-a-dia, no que ele escolheu para exercer.

O estágio prático é essencial á formação do aluno de Serviço Social, enquanto lhe propicia um momento específico de sua aprendizagem, uma reflexão sobre a ação profissional, uma visão crítica da dinâmica das relações existentes no campo institucional, apoiados na Supervisão enquanto processo dinâmico e criativo, tendo em vista possibilitar a elaboração de novos conhecimentos. (Buriolla, 2001).

Desta forma, o campo de estágio serve como subsídio para novos conhecimentos de aprendizagem, é um momento em que o estagiário desenvolve sua identidade profissional no campo de estágio, a fim de conhecer as ações, projetos, programas e a dinâmica de funcionamento da instituição. Faz-se necessário aprender dentro dos parâmetros estabelecidos pelo código de ética e das diretrizes teóricas que norteiam a profissão, objetivando sempre o crescimento da instituição e a experiência profissional. É a partir das observações que o acadêmico desenvolve o censo crítico para aprimorar seus conhecimentos.

Partindo pra outro pressuposto, a supervisão de estágio deve ser feita exclusivamente por um profissional do Serviço Social em conformidade com a resolução do CFESS nº 533 de 29 de Setembro de 2008.

Art 2. A supervisão direta de estágio em Serviço Social é atividade privativa do assistente social, em pleno gozo dos seus direitos profissionais, devidamente inscrito no CRESS de sua área de ação, sendo denominado supervisor de campo o assistente social da instituição campo de estágio e supervisor acadêmico o assistente social professor da instituição de ensino (CFESS, 2008).

E acordo com o texto da Resolução, a atividade profissional de supervisão direta de estágio em serviço social é privativa dos assistentes sociais, que devem estar regularmente inscritos nos CRESS de sua região. É importante instrumento para defesa e garantia das condições necessárias à formação e ao exercício profissional de qualidade. Nesta fase o estágio supervisionado I perpassa pelo levantamento de dados como a política setorial, o estudo da instituição e o diagnóstico social do seu campo de estágio. Além destas informações é imprescindível formular o perfil do usuário, bem como o perfil social do Bairro em que a

instituição concedente está inserida. Nesta perspectiva é possível conhecer as demandas e formular ações que serão usadas na criação do projeto de intervenção para execução no estágio supervisionado II.



## 2. RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Este relatório refere-se às atividades de estágio supervisionado I e II em Serviço Social, realizado no Centro de Educação e Saúde da UNIT, mas especificamente no Núcleo de Educação. Localizado na Av. João Rodrigues, nº 200 no Bairro Industrial, que funciona como Clínica – Escola. Ao longo do estágio I, ficou nítido a atuação da Assistente Social da referida Instituição, visto que a mesma atua para atender duas áreas distintas: Educação e Saúde, através da Clínica Escola de Fisioterapia e a Educação, pelo Núcleo de Educação da UNIT. A área da Saúde foi à escolhida pelas estagiaria Adrielle Ramos, sendo assim a estagiaria terá que cumprir uma carga horária de 200 horas individualmente em cada período do Estágio Supervisionado I e II, sendo que, a carga horária semanais fica a critério da disponibilidade da supervisora de campo. Porém, é nesse contexto instrumental e educacional que possibilita a discente a sua experiência na prática profissional.

Durante a supervisão de estágio I foi observado o atendimento de rotina no setor de Serviço Social, que se deu através de orientações da Assistente Social, frente aos usuários que são regularmente admitidos pela recepção do Centro. O termo de compromisso e Autorização refere-se a um documento que tem como finalidade informar e orientar os pacientes ou/e responsáveis sobre os procedimentos que devem ser cumpridos durante o tratamento de Fisioterapia. É a partir das observações que a estagiária desenvolveu o censo crítico para aprimorar seus conhecimentos. Desta forma, a Assistente Social atende e orienta o usuário ou/e acompanhante para iniciar o tratamento fisioterapêutico, a fim de esclarecer sobre os procedimentos necessários ao processo de reabilitação, e os direitos da pessoa com deficiência.

Segundo Lewgoy o estágio é o momento em que se dá a construção da identidade profissional do aluno, tanto este como o supervisor devem estar envolvidos num processo de reflexão e crítica, alicerçado nos conhecimentos teórico-metodológicos do Serviço Social, o que implica ação planejada e sistematizada em conjunto, por instituição de formação e campo de estágio.

Diante deste contexto, implica considerar as competências e habilidades da Assistente Social ao auxiliar o acadêmico no processo de aprendizagem e observação das diretrizes da instituição. Mostra-se como é importante tanto para o supervisor quanto para o estagiário, ambos terem um olhar crítico, reflexivo e investigativo da realidade social dos usuários do Núcleo, para enfim ter um melhor aprofundamento de possíveis demandas que possam vir a surgir.

Dando continuidade as atividades no semestre de 2014.2, houve mudanças em relação à supervisora de ensino. A Professora Madyane Trindade ficou responsável pela supervisão I e a Professora Daiana Nascimento se encarregou em dar continuidade ao estágio supervisionado II. Sendo assim, ao retornar as atividades, a acadêmica deu seguimento a finalização do diagnóstico da Instituição para desenvolver o projeto de intervenção. Tal projeto foi desenvolvido e executado pela discente do curso de Serviço Social, no Núcleo de Educação da UNIT.

## 2.1 As expressões da Questão Social e a Política Objeto de Estágio

Pode-se dizer que foi na década de 30 que surgiu a idéia de plano no âmbito educacional brasileiro. A Constituição Brasileira de 1934 continuou o Plano Nacional de Educação e recebeu influência desses primeiros movimentos, ligada ao conceito do Plano interpretado como um método de introdução no campo da educação e da racionalidade científica. No artigo 150 (publicado em 1934) onde estabeleceu como competência da União fixar o plano nacional de educação, compreensivo do ensino de todos os graus e ramos, comuns e especializados, coordenar e fiscalizar a sua execução, em todo território do país. Nesta mesma Constituição também se previa um Conselho Nacional de Educação, tendo como principal função elaborar o Plano Nacional de Educação, cujo documento foi formulado pelos conselheiros em 1937.

No período de 1930 á 1945, começa a ocorrer a intensa participação do Estado na sociedade política e civil (a Igreja perde importância no campo educacional, passando a ser política do Estado), criando-se no cenário educacional o Ministério da Educação e a estruturação de algumas universidades. A Constituição de 1930 previa um Plano Nacional de Educação, garantindo um ensino primário gratuito e obrigatório, enquanto o religioso passava a ser facultativo. Em 1937 previa-se a introdução do ensino profissionalizante, entre outros.

Entre 1946 e 1964, houve a necessidade de o projeto originar as condições para a construção de um sistema de ensino voltada as necessidades do desenvolvimento brasileiro e também voltado para a realidade do Brasil. Foi então que prevaleceu a segunda tendência, que defendia o direito da liberdade de ensino, na qual a família tinha o direito de escolher o tipo de educação dos seus filhos. Em decorrência dessa orientação, a ideia do Plano de Educação na primeira LDB ficou reduzida a instrumentação de distribuição de recursos públicos destinados à educação.

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394 foi promulgada em 20 de dezembro de 1996. Desde então, ela vem abrangendo os mais diversos tipos de educação: educação infantil (agora sendo obrigatória para crianças a partir de quatro anos); ensino fundamental; ensino médio (estendendo-se para os jovens até os 17 anos). Além de outras modalidades do ensino, como a educação especial, indígena, no campo e ensino a distância. Cabe a nós, brasileiros, segui-la, tornando a educação muito mais humana e formativa. Mesmo porque o sistema educacional envolve a família, as relações humanas, sociais e culturais.

Desta forma, em seu processo histórico a UNIT, alicerçado pelo tripé, Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre teve a visão de contribuir com o desenvolvimento social, atrelado a aprendizagem dos seus discentes, e respaldada nos princípios legais do art. 7º da LDB:

O ensino é livre á iniciativa privada, atendidas as seguintes condições.

I – cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo Sistema de ensino;

II – autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;

III – capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no Art. 213 da Constituição Federal.

E se tratando de responsabilidade social, a pesquisa foi delimitada ao campo de estágio, que faz parte da área de extensão da UNIT, e tem sua própria evolução histórica.

O Centro de Reabilitação Ninota Garcia, localizado à Av. João Rodrigues, 200 no Bairro Industrial, fundado no ano de 1962, como entidade filantrópica, e teve atuação destacada no atendimento a pessoa com deficiência (mental, visual, auditiva e física), sendo pioneiro no setor de fisioterapia e de educação especial em Sergipe. No ano de 1996, o espaço onde funcionava o Centro de Reabilitação Ninota Garcia, já desativado por alguns anos, passou a ser administrado pela Universidade Tiradentes e através de contrato de comodato, passou a chamar-se Centro de Educação e Saúde Drª Leonor Barreto Franco, também conhecido como Centro de Educação e Saúde da UNIT, tornando-se, portanto, responsabilidade da Universidade Tiradentes, que comprometida com a formação educacional e profissional dos acadêmicos e com a sociedade, transformo-o em área de extensão, através da Clínica Escola, proporcionando estágio curricular obrigatório para os acadêmicos dos cursos de fisioterapia, serviço social, psicologia, nutrição, etc.

O estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no art 4º preconiza:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público, assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes á vida, a Saúde, alimentação, a educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a Cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária.

Sendo assim, diante da fragilidade na área educacional, e do não cumprimento do que diz o estatuto da criança e do adolescente (no tocante a educação) por parte dos dirigentes estaduais e municipais, a UNIT se insere, oportunizando, á priori, 99 crianças, em 1996 oriundas de famílias de baixa renda, residentes do bairro industrial e adjacências, educação formal através do Núcleo de Educação da UNIT.

## 2.2 Reconhecimento do Espaço

Tida como a segunda maior instituição de ensino superior particular do Nordeste, a Universidade Tiradentes (UNIT) é o resultado de um projeto que começou em março de 1962, com a fundação do Colégio Tiradentes, na Rua Laranjeiras, Centro da capital. A escola oferecia os cursos de primeiro e segundo graus, Profissionalizante-Pedagógico e Contabilidade.

Cinco anos após a inauguração, na madrugada de 25 de fevereiro de 1967, uma ordem de despejo parecia pôr fim ao sonho do professor Uchôa. Mas as dificuldades foram superadas. Em 1969, o Colégio Tiradentes ganhou sede própria, em um terreno comprado à prestação na Rua Lagarto, 269, centro. Neste local, nasceu a ideia de implantar os primeiros cursos de nível superior.

Neste último ano, já denominado de Colégio Tiradentes, a instituição se instalou em edifício próprio, momento em que o Brasil vivia as agruras da ditadura militar. No dia 11 de julho de 1972, o MEC oficializou a implantação dos cursos superiores de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. Depois vieram Direito, Comunicação e Biblioteconomia. O Colégio Tiradentes deu lugar às Faculdades Integradas Tiradentes.

A Faculdade Tiradentes, foi reconhecida como Universidade Tiradentes, em Agosto de 1994, a mesma é sustentada pelo tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, através da publicação da portaria 1274, do Ministério da Educação e do Desporto, dez anos após a sociedade brasileira haver rompido com o regime ditatorial, neste mesmo ano foi inaugurado o Campus Aracaju, Farolândia, oferecendo 11 cursos. O primeiro campus da UNIT foi instalado no Centro de Aracaju, em uma área de mais de 17 mil metros quadrados. Hoje, sua estrutura abriga o moderno Teatro Tiradentes e a Clínica Odontológica.

Atualmente, a UNIT possui uma moderna infraestrutura de ensino, instalada em cinco campi, Aracaju Farolândia, Aracaju Centro, Itabaiana, Própria e Estância, equipados com laboratórios de última geração para aprendizado nas áreas de ciências biológicas e da saúde, tecnológicos e humanos e oferece a sociedade diversos cursos de pós-graduação Lato Sensu e Strito sensu.

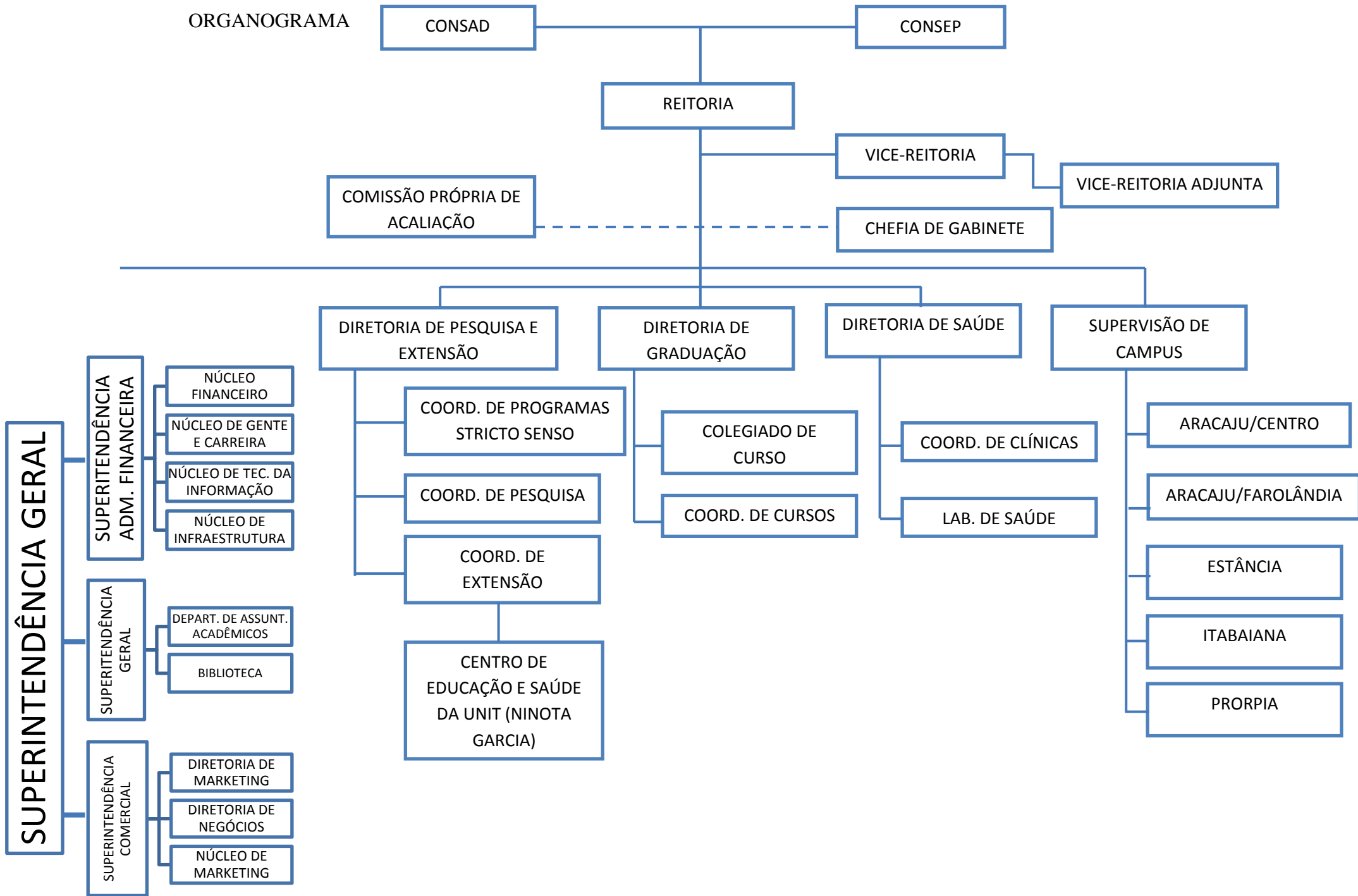
A UNIT também mantém um dos mais ricos acervos da história e da cultura de Sergipe. O Memorial de Sergipe e o Centro de Memória Lourival Baptista disponibilizam um vasto material de pesquisa. O Memorial possui cerca de 16 mil peças que vão desde fósseis,

passando por utilitários, até documentos e fotos históricas que oferecem ao visi conhecimento aprofundado sobre a história do Estado.

Quanto aos Serviços à Comunidade a Universidade Tiradentes cumpre um importante papel social, por meio dos projetos de extensão nas mais diversas áreas. Alguns exemplos dos serviços: Clínica Odontológica e de Bebês (cerca de 100 mil atendimentos); Laboratório Central de Biomedicina; Centro de Educação (ensino fundamental gratuito para 300 crianças carentes); Clínica de Psicologia; Centro de Saúde (tratamento gratuito de fisioterapia para milhares de pacientes de Sergipe, Bahia e Alagoas); entre outros.

Um dos maiores objetivos da UNIT é o de formar pessoas empreendedoras, que sejam reflexivas, críticas e comprometidas com a transformação social e com o desenvolvimento regional. Tem como missão, transformar e desenvolver a sociedade através da excelência dos serviços relacionados á educação, proporcionando a formação integral e continuada do cidadão. Sendo assim, dispõe de vários programas sociais com o objetivo de estimular ao acadêmico o interesse na pesquisa.

Segue organograma institucional que permite ver a dimensão da Universidade Tiradentes

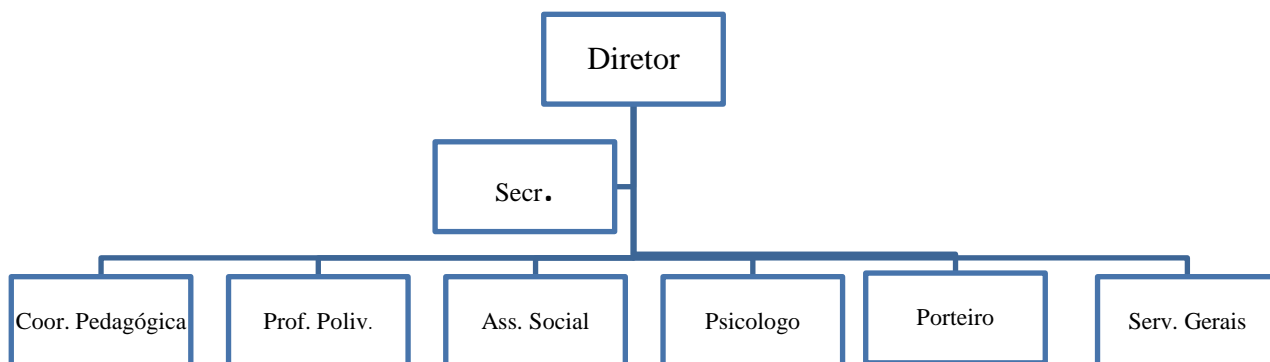


O Núcleo de Educação da UNIT localizado à Av. João Rodrigues, 200 no Bairro Industrial, em Aracaju, começou a funcionar em 1996, através de um Contrato de Comodato realizado entre o Governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Administração, com interveniência da Secretaria do Estado da Educação e a Universidade Tiradentes. O Núcleo foi mantido pela Universidade Tiradentes em convênio com o Estado, até final de 2010, voltado para a educação formal de crianças provenientes de famílias de situação sócios – econômica de baixa renda, residentes no Bairro Industrial, atendendo do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino. Entretanto, o referido convênio foi extinto no final do ano de 2010. Portanto, com a extinção do referido convênio, desde o ano de 2011, o Núcleo passou a ser mantido apenas pela Universidade Tiradentes e está funcionando no turno vespertino de 13:00 hs às 17:30 hs.

O Núcleo de Educação faz parte de um Projeto de Responsabilidade Social da UNIT, ligado à PAACE (Pró – Reitoria de Assuntos Comunitários e de Extensão), que também possibilita estágio supervisionado para os alunos dos cursos de serviço social, pedagogia, psicologia, nutrição e odontologia, sob a supervisão de ensino de professores das respectivas áreas.

Em 2015 estão matriculados 132 alunos, com idade média de 6 a 12 anos e a escola conta atualmente com um quadro de 13 colaboradores, assim distribuídos: 01 Diretor, 01 Secretária, 01 Coordenadora Pedagógica, 01 Assistente Social, 01 Psicóloga, 05 Professoras Polivalentes, 01 Professora de Educação Física, 01 Servente de Serviços Gerais, e 01 Porteiro (Agente Educador).

Segue o organograma do Núcleo de Educação da UNIT:





## 2.3 Serviço Social na Instituição

Embasados pela Lei Federal nº 9394/96 – que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – e pelos compromissos sociais que confere a agenda da educação, numa perspectiva efetivamente inclusiva, cresce o número de estados e municípios que estão adotando o serviço social nos quadros técnicos- científicos da educação, na maioria das vezes mobilizados pela necessidade de responder a questões sociais que vêm invadindo o cenário educacional. No núcleo, o papel do assistente social consiste basicamente em apoiar e promover à superação das contradições e dificuldades individuais e coletivas, inerentes a relação entre a escola, sua efetivação do projeto da escola cidadão.

O Serviço Social no Núcleo de Educação da UNIT tem por objetivo realizar anualmente a seleção das crianças que irão ocupar as vagas existentes no 1º ano do ensino fundamental, bem como, proceder acompanhamento social do educando, de forma a favorecer a interação do educando / família / escola, buscando minimizar os problemas de origem social que interferem no processo ensino / aprendizagem.

A Psicologia, dentro da área de educação, procura atender aos alunos que apresentam dificuldades de ordem emocional, percebidas em sala de aula e encaminhadas pelos professores e pais, através da Coordenação Pedagógica e do Serviço Social. O trabalho é direcionado, portanto, à criança, ao professor e aos familiares. Caso o aluno necessite de um acompanhamento mais aprofundado, o mesmo é encaminhado a Clínica de Psicologia da UNIT. Ocorrem reuniões pedagógicas quinzenalmente, com o objetivo de avaliar a prática pedagógica dos docentes, e a construção do plano de ações das atividades que serão desenvolvidas em sala de aula e na escola como um todo.

O encerramento do ano letivo do Núcleo é realizado com um Festival de Artes, onde os alunos e professores preparam uma vasta programação artística, que inclui música, dança, poesia e teatro para a confraternização do final de ano, onde na ocasião estão presentes toda comunidade escolar e os familiares dos alunos. Anualmente nos meses de outubro a dezembro, o Serviço Social do Núcleo é responsável pela triagem das crianças que irão ingressar nas vagas do 1º ano do ensino fundamental. Esse processo inclui um período de inscrição e visita domiciliar, para posteriormente ser realizada a escolha dos futuros alunos. Os critérios de escolha baseiam-se na idade da criança e na situação sócio – econômicas das famílias inscritas. A prioridade da vaga é para a criança da família que estiver em maior situação de risco social

Anualmente o Serviço Social coordena o Projeto Educando, Motivando e Prevenindo para a Saúde Bucal, em parceria com a Clínica Odontológica da UNIT, destinado aos alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental, no turno da tarde, totalizando 46 crianças. Durante o projeto, ocorrem palestras educativas com alunos, estimulando-os a adquirirem hábitos saudáveis de alimentação e escovação correta dos dentes, além do acompanhamento individualizado e aplicação de flúor. Os professores e pais também são orientados. Em 2015 o projeto foi estendido a dos os alunos da escola, 132 crianças.

O Serviço Social participa juntamente com a Coordenação Pedagógica da escola do Projeto Sexualidade na adolescência, direcionado aos alunos do 5º ano do ensino fundamental. A referida ação tem como objetivo informar e orientar esses alunos sobre as mudanças naturais que ocorrem no corpo, esclarecendo dúvidas e tabus relacionados à sexualidade, visando através da informação, preparar o aluno para lidar com as situações reais da idade. A abordagem e aprofundamento do tema são realizados levando-se em consideração a idade e maturidade das crianças. Demais projetos são planejados e desenvolvidos de acordo com as necessidades da escola, percebidas pela Coordenação Pedagógica e sua equipe de educadores. Segue abaixo estatística anual de alunos matriculados no Núcleo de Educação da UNIT, a partir do ano de 1996, período em que o mesmo entrou em funcionamento, até o ano de 2015.

ANO	ENSINO FUNDAMENTAL		EVASÃO	TRANSF.	TOTAL
	MANHÃ	TARDE			
1996	-	99	-	-	99
1997	117	174	-	-	291
1998	171	92	05	08	263
1999	141	180	-	09	321
2000	173	130	-	07	303
2001	166	141	06	01	307
2002	147	153	02	01	300
2003	131	151	-	08	282
2004	154	126	01	01	280
2005	124	146	03	06	270
2006	125	126	-	04	251
2007	123	127	01	04	250
2008	128	127	-	04	255
2009	128	128	-	06	256
2010	128	131	-	04	259
2011		134	-	02	132
2012		131	-	02	129
2013		133	-	-	133
2014		133	-	02	131
2015		132	-	-	132
<b>TOTAL</b>					<b>4.644</b>

**Observação:** Do ano de 1996 a 2015, o Núcleo de Educação da UNIT já atendeu 4.644 (quatro mil, seiscentos e quarenta e quatro) crianças, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Desde o ano de 2007, a alfabetização passou a fazer parte do 1º ano do Ensino Fundamental.

## 2.4 Diagnóstico Social

Quanto ao diagnóstico do Bairro, o mesmo se situa às margens do rio Sergipe, o Bairro Industrial era chamado de Maçaranduba, foi o primeiro nome dado ao bairro devido à linda paisagem, logo depois mudaram o nome para Chica Chaves, que segundo Fernando Porto, era uma senhora muito bem relacionada na sociedade Aracajuana, proprietária e residente num sítio na parte norte da cidade, que era bastante freqüentado por pessoas de destaque. Assim a adoção desse nome foi uma homenagem à figura popular local que denominava o ponto final dos bondes. Quanto aos equipamentos sociais que atendem a comunidade, podemos citar: A Unidade Básica de Saúde Dona Jovem, Colégio Estadual Castelo Branco, Colégio Estadual Augusto Ferraz, CAIC (Colégio Estadual), Escola Municipal Alcebíades e Escola Municipal Maria da Glória, APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), SAME (Asilo para Idosos), Equoterapia (com espaço para equitação no Parque da Cidade), serviço ofertado para recuperação de pessoas portadores de deficiências), Associação de Moradores do Bairro Industrial, Parque da Cidade (com importante reserva de mata Atlântica do Estado), Orlinha do Bairro Industrial, Creche Dom Elder Câmara (localizado no conj. João Paulo), Igreja São Pedro Pescador, Alcoólicos Anônimos, Quadras de Esportes, Praça Amintas Jorge, Núcleo de Educação e Saúde da UNIVERSIDADE TIRADENTES, Escritório Central da Construtora Celi, onde funciona também um anexo do Instituto Luciano Barreto Júnior (Projeto Social mantido pela mesma), Centro Comunitário de Assistência Social (LBV), que atende crianças e adolescentes, promovendo a inserção cultural, acesso ao conhecimento, despertando talentos e a participação na sociedade. Existe também e a Ponte Construtor João Alves, que liga Aracaju à Barra dos Coqueiros.

Na comunidade existe a Unidade Básica de Saúde Dona Jovem, que atende toda população desta comunidade, através do Sistema Único de Saúde - SUS - foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis n.º 8080/90 e nº 8.142/90, Leis Orgânicas da Saúde, com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão, sendo proibidas cobranças de dinheiro sob qualquer pretexto. Porém o SUS ainda apresenta falhas, fato visível nos relatos de alguns moradores, que reclamam que não são bem atendidos, que existe uma longa espera nas marcações de consultas e exames, e que o número de médico não é suficiente para atender a comunidade, nem tão pouco visitar pacientes em domicílio. Devido

as falhas no Sistema, o setor privado participa do SUS de forma complementar, por meio de contratos e convênios de prestação de serviço ao Estado, quando as unidades públicas de assistência à saúde não são suficientes para garantir o atendimento a toda a população de uma determinada região. Assim fica notório que este tipo de situação não está presente apenas em determinado município, mais é uma situação que se alastra por todo o país. Ainda na área da Saúde, a comunidade do Bairro Industrial, também conta com O Centro de Educação e Saúde, mantido pela UNIVERSIDADE TIRADENTES, onde funciona a Clínica Escola de Fisioterapia, destinado ao atendimento de pacientes que apresentam algum tipo de deficiência, onde o tratamento fisioterápico é indicado por médicos especializados. O referido Centro realiza diariamente atendimentos fisioterapêuticos nas áreas de pediatria, respiratória, neurologia, ortopedia, e geriatria. As atividades são extensionistas e desenvolvidas pelos acadêmicos em fase de estágio curricular obrigatório do curso de Fisioterapia. A Instituição recebe paciente através dos seguintes convênios: SUS, IPES, PLAMED, PETROBRÁS, VALE, CAPESAÚDE e alguns particulares.

A Pavimentação e a iluminação pública na comunidade, segundo moradores ainda são precários, pois existem pontos sem iluminação e calçamentos em péssimas condições. Já no que se refere à distribuição de energia e água encanada o serviço foi elogiado. Com relação ao saneamento básico, que envolve a coleta de lixo, esta é feita regularmente, três vezes na semana.

A comunidade tem empresas como: Viação Modelo (antiga Halley empresa de ônibus), Clube Esportivo Confiança (Estádio de Futebol Sabino Ribeiro, também conhecido como campo do Confiança), fábricas de tecido Confiança, Moinho de Sergipe (que produz a farinha de trigo Sarandi), Fábrica de Tecido Ribeiro Chaves (desativada) e substituída pela Santa Mônica, que também transformou parte dela em uma empresa Multinacional chamada ALMA VIVA, que emprega muitos jovens do bairro e demais localidades de Aracaju. A Fábrica SERIGY (fábrica de leite de coco e derivados encontra-se também desativada). A fábrica Sergipe Industrial, conhecida como SISA, foi vendida e as instalações foram demolidas, para dar lugar a um Shopping Center, que já começou a ser construído.

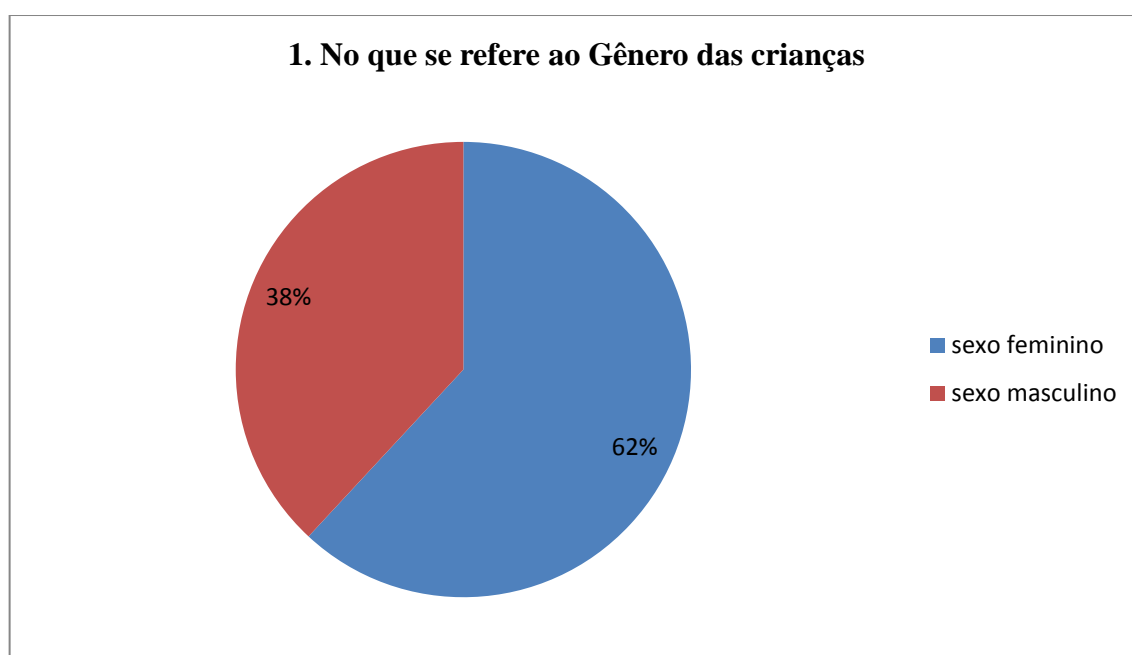
Na Educação, embora visto que existe um grande número de escolas municipais e estaduais que atendem a comunidade, este serviço também é alvo de queixas de moradores, pois afirmam que deixa muito a desejar, principalmente com relação à qualidade do ensino, que por se tratar de educação pública, também enfrenta alguns problemas, tais como: professores desestimulados e mal remunerados, que faltam muito às aulas e o conteúdo não são trabalhados de maneira interessante para o aluno dos primeiros anos do ensino

fundamental, contribuindo para o aumento dos números de repetentes e evasão escolar por parte dos jovens.

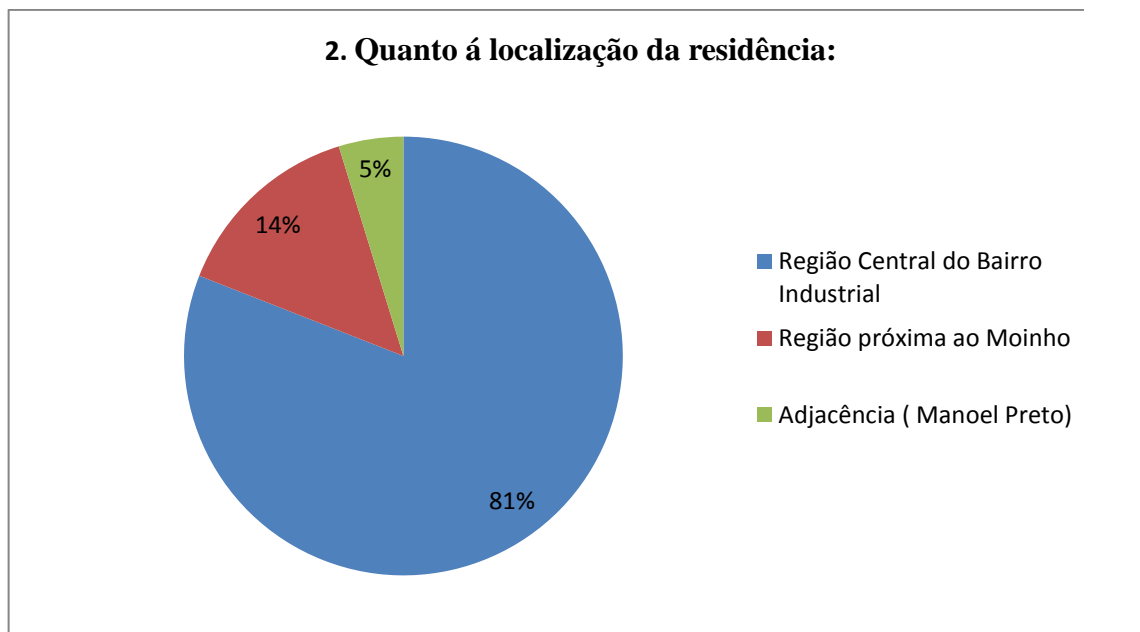
É nesse contexto de fragilidade na Educação pública que a UNIVERSIDADE TIRADENTES, também desenvolve um projeto social, ligado a Coordenação de Extensão, voltado para a Educação formal, que atende a crianças de famílias de baixa renda do Bairro Industrial, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Portanto, funciona como uma escola particular, onde todos os professores possuem graduação e pós-graduação e são mantidos pela UNIT, porém sem custos de mensalidade para os pais. Estes têm que arcar apenas com o lanche, o fardamento e os livros didático do filho. A qualidade do ensino é o ponto forte do Núcleo. No ano de 2007, quando existia convênio com a Secretaria do Estado da Educação, o Núcleo de Educação da UNIT atingiu o primeiro lugar na Prova Brasil, reconhecido pelo Ministério da Educação, como a melhor Escola de Ensino Fundamental de Sergipe.

Além de compreender a importância dessa escola para a comunidade local, é importante entender e conhecer o perfil desses alunos do núcleo de educação, através de gráficos que expressam em porcentagem o nível de vulnerabilidade social dos mesmos.

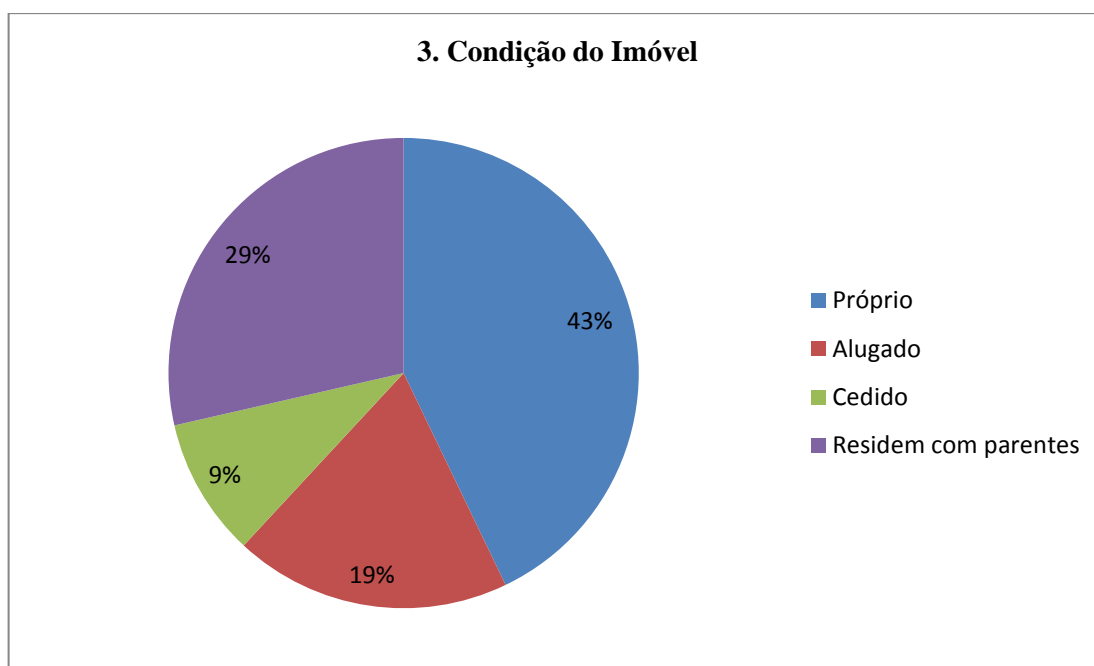
Com base nos dados obtidos durante as entrevistas de inscrição e diante das observações nas visitas domiciliares, foi possível traçar o seguinte Perfil dos alunos que ingressaram no Núcleo de Educação da UNIT em 2015.



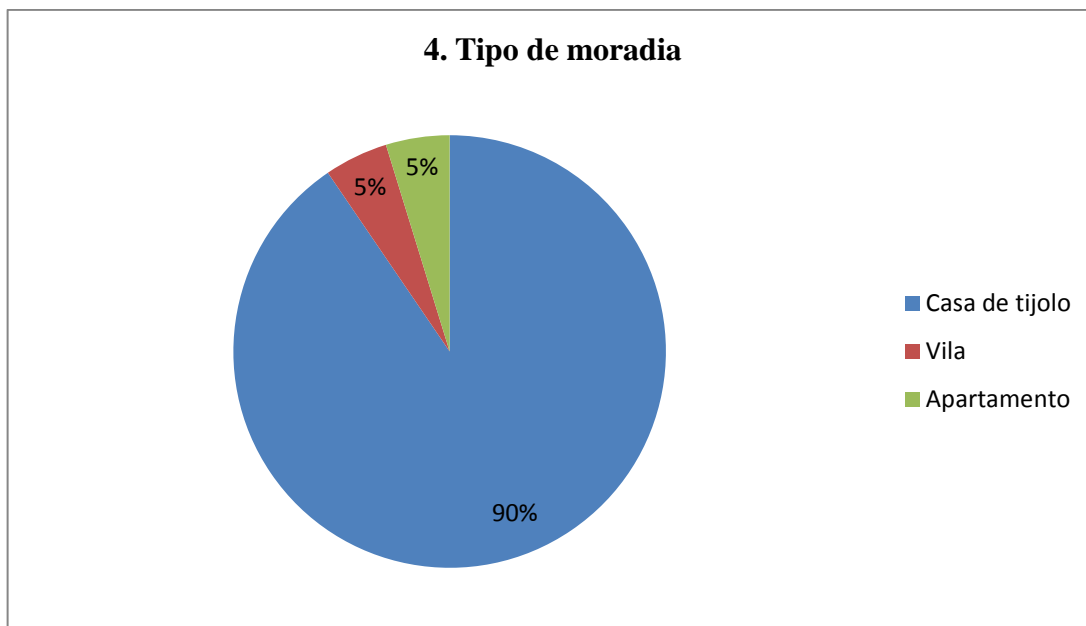
No que se refere ao Gênero das crianças: constatou que 38% são do sexo masculino e 62% do sexo feminino



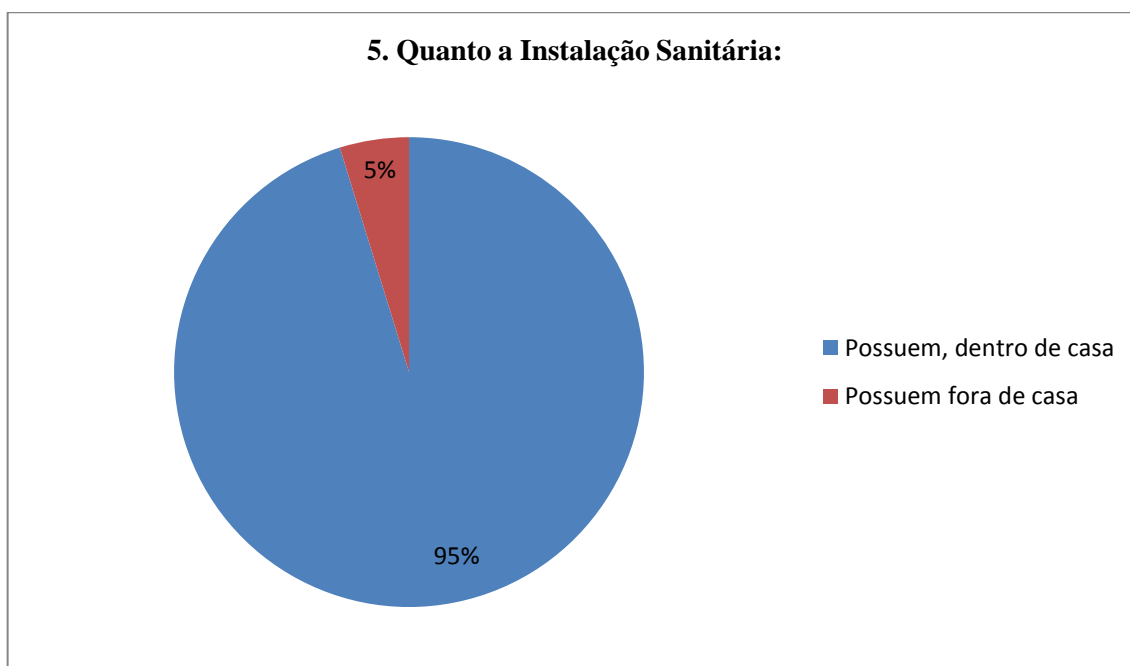
Residem na região central 81%, onde também se encontra o centro de educação da UNIT, esse é um dos fatores que aumenta a concorrência pela vaga no Núcleo de Educação, seguido de 14%, da região próxima ao moinho e 5% adjacências.



Quanto a Condição do Imóvel o maior quantitativo refere-se ao da casa própria 43%, seguido de alugados 19%, cedido 9%, 29% residem com parentes (de favor).



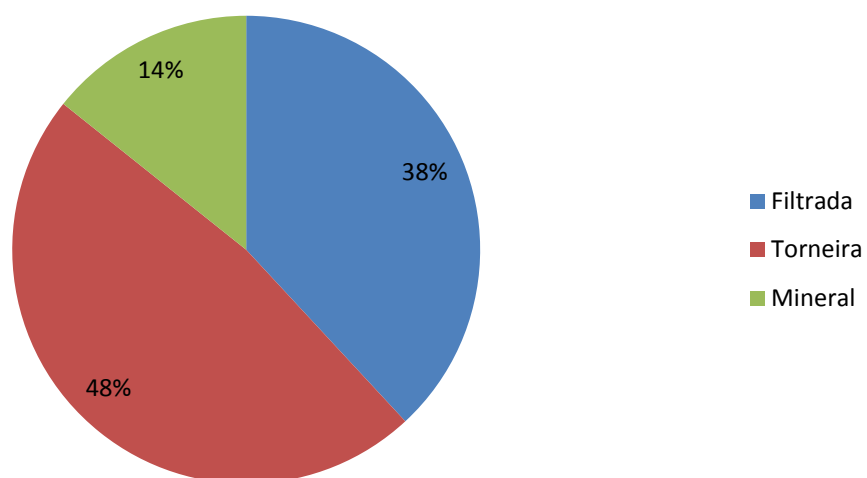
Os tipos de moradia identificados foram: feitas com tijolos 90% e em 5% moram em vila, 5% moram em apartamento.



Quanto à instalação sanitária 95% alegaram que possuem dentro de casa, já 5% possuem fora de casa. A grande maioria das casas possui instalação sanitária em seu interior.

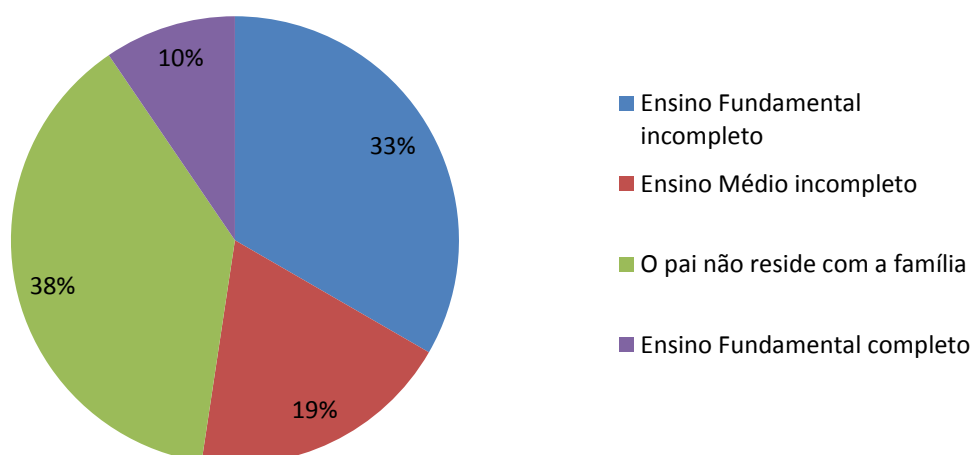


### 6. Tipo de água que a família utiliza para beber:

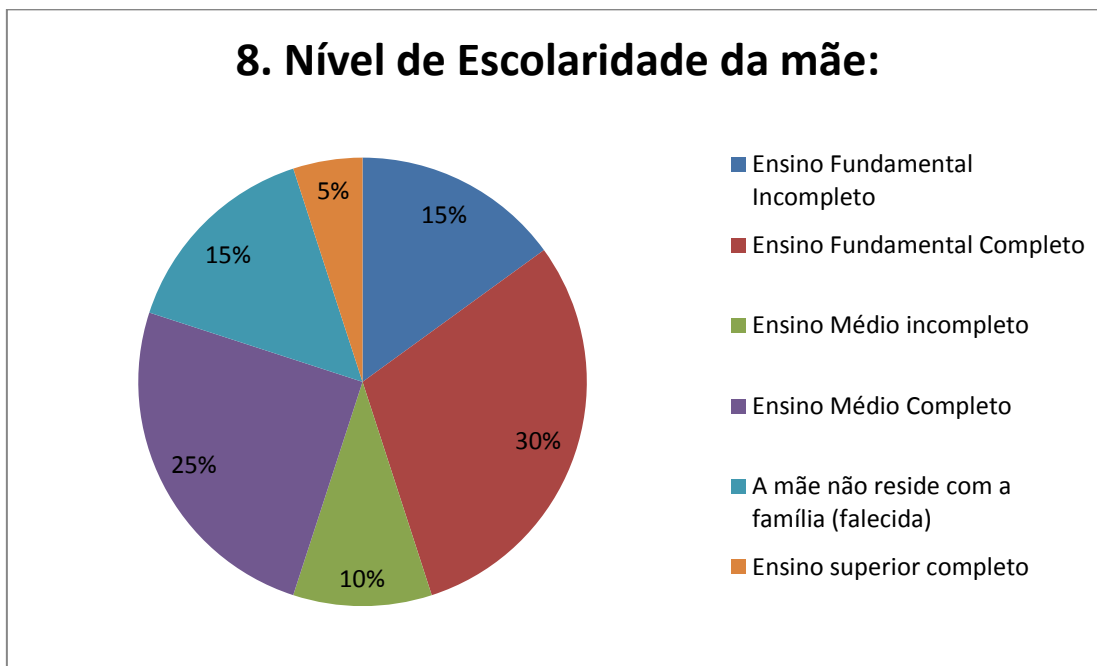


O tipo de água que a família utiliza para beber 38% é filtrado, 48% da torneira (podendo resultar em algumas doenças) e 14% mineral sendo este, o menor índice. Segundo informações dos responsáveis, grande parte das famílias utiliza água filtrada para beber, mas percebe-se ainda que um número considerável das famílias desses alunos ainda mantém o hábito de beber água da torneira, pondo em risco a saúde das crianças e dos demais membros da família.

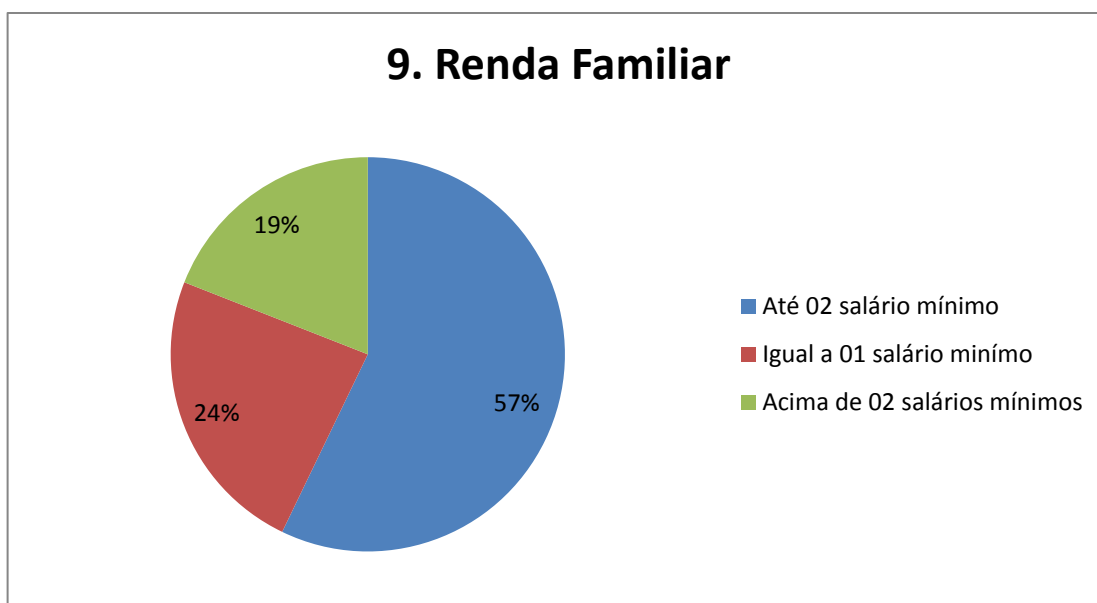
### 7. Nível de Escolaridade do Pai:



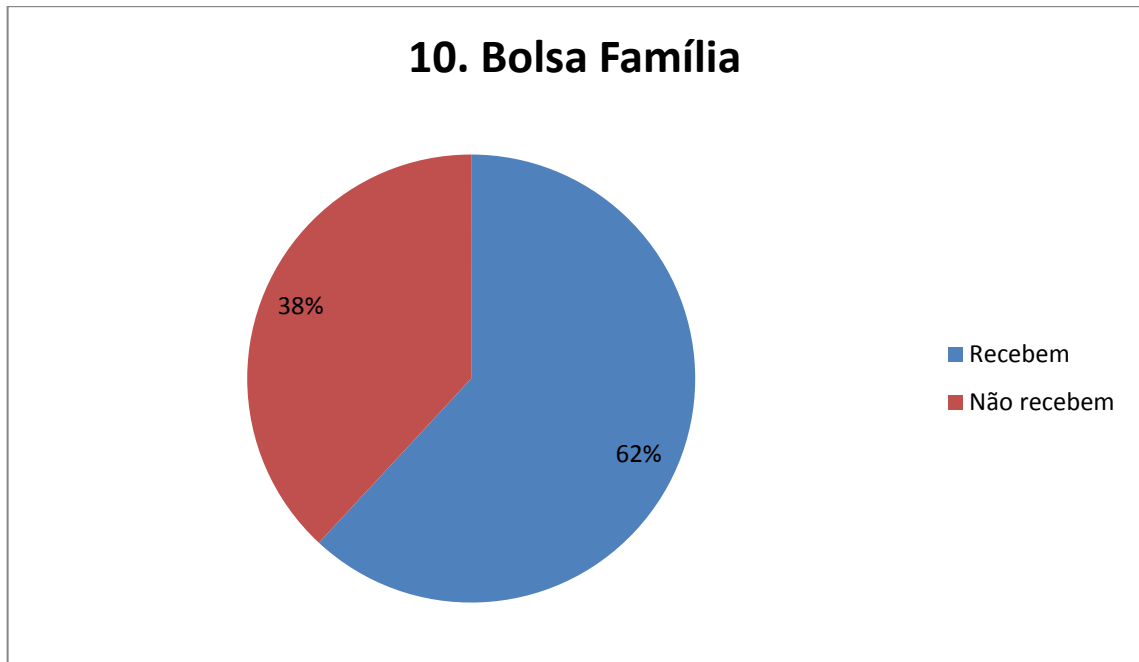
Com relação ao nível de escolaridade dos Pais, percebe-se que: 33% possui o ensino fundamental incompleto, 10% possuem ensino médio completo, 19% possui o ensino médio incompleto e por fim um dado preocupante, 38% dos pais, ou seja, quase mais da metade não residem com os filhos.



Quanto ao nível de escolaridade das mães, 29% possuem o ensino médio completo, 24% ensino fundamental incompleto, 29% ensino médio incompleto, 9% possuem o ensino fundamental completo e por fim 9% não residem com a família.



Com relação à Renda Familiar (um dos critérios para seleção das crianças) se apresenta da seguinte maneira: 57% recebem até dois salários mínimo, 19% recebem acima de dois salários mínimo e 24% igual a um salário mínimo.



Dos entrevistados 62% afirmaram que recebem o Bolsa Família e 38% não estão dentro dos critérios para receber o benefício.

A partir dos dados descritos pode-se ter uma visão do perfil do usuário do Núcleo, e de como a escola beneficia a população do bairro industrial e adjacências, oferecendo educação de qualidade, buscando melhor formação a todos os alunos que são matriculados.

## **3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

### **3.1 Proposta de Intervenção**

O breve relatório tem como objetivo destacar as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio II, no Centro de Educação e Saúde da UNIT, mas especificamente no Núcleo de Educação, localizado na Avenida João Rodrigues, nº 200, no Bairro Industrial, em Aracaju/SE, no período de Fevereiro a Junho de 2014. Durante o estágio supervisionado I, após realizar todo um Diagnóstico social e verificar os problemas existentes no Núcleo de Educação, com isso, foi possível identificar a ausência de valores morais e éticos em algumas atitudes, de um número considerável de alunos, tais como: O preconceito racial, agressividade, falta de gentileza, intolerância e falta de respeito às diferenças. Esta última é a que apontou maior manifestação por parte dos alunos, necessitando de uma intervenção maior nesse sentido, visando facilitar o respeito mútuo e a socialização saudável entre todos, seja no ambiente escolar ou familiar, bem como a aceitação das suas próprias características e singularidades.

O projeto “Cidadania, uma questão de ética” surgiu a partir de observações, acompanhamentos de rotina dos alunos do Núcleo e diálogos com a coordenadora e demais professores, ou seja, foi realizado todo um diagnóstico, para que o problema central fosse encontrado. O projeto contempla propostas de atividades fundamentalmente educativas, que visam contribuir para o desenvolvimento social das crianças do Núcleo de Educação da UNIT. O enfoque também tem como objetivo despertar os pais e responsáveis, para a importância dos valores éticos e morais na formação da criança, seja em qualquer relação social, assim como, orientar no que se refere à falta de limites das mesmas.

### 3.2 SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO

Na escola o papel do assistente social consiste basicamente em apoiar e promover à superação das contradições e dificuldades individuais e coletivas, inerentes a relação entre a escola, sua efetivação do projeto da escola cidadão. , bem como, proceder acompanhamento social do educando, de forma a favorecer a interação do educando / família / escola, buscando minimizar os problemas de origem social que interferem no processo ensino / aprendizagem. Desta forma, a discente pôde exercer sua postura investigativa, acompanhando a rotina e o funcionamento da Escola, através de conversas mantidas com a Coordenadora Pedagógica e demais professores. A discente também pode acompanhar o projeto “Educando, Motivando e Prevenindo para a Saúde Bucal” organizado pelo Serviço Social do Centro em parceria com a Clínica Odontológica da UNIT, que tem como objetivo principal orientar os alunos enquanto a escovação e a prevenção de cáries, o projeto é destinado aos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, no turno da tarde. Durante o projeto, ocorrem palestras educativas com alunos, estimulando-os a adquirirem hábitos saudáveis de alimentação e escovação correta dos dentes, além do acompanhamento individualizado e aplicação de flúor.

O projeto de Intervenção “Cidadania, uma questão de Ética” foi executado em seis ações e em dias diferentes, com os alunos do 1º ao 5º ano, e pais responsáveis, os dias de execução foram escolhidos de acordo com o calendário da Escola, podendo assim, ter alterações no andamento de cada ação. Tal intervenção com os pais dos alunos teve a participação da palestrante convidada, a Psicóloga Janaina Resende pós Graduada em Psicopedagogia na UNIT. A metodologia utilizada foi através de Dinâmica de Grupo, vídeos e palestras. Com os pais dos alunos realizou-se a Palestra interativa com o tema: As consequências da falta de limites para a formação da criança no contexto sócio familiar, esta teve como objetivo principal levar os pais/responsáveis a refletirem sobre os valores éticos e morais e a falta de limites.

Houve vários momentos em que a professora e a supervisora contribuíram, incentivando os alunos a expor suas opiniões. No decorrer da dinâmica, mostrou-se perguntas sobre as situações de solidariedade, respeito mútuo, justiça, zelo, lealdade e todos trocaram opiniões, discussões e questionamentos do que pode-se considerar atitudes corretas e erradas. O objetivo é fazer com que o aluno faça uma reflexão sobre os valores éticos e morais e que por mais que alguém tenha valores anti-éticos, ainda pode florescer e mudar seus valores. Foi

possível notar que as ações do projeto de intervenção teve uma boa aceitação e trouxe resultados positivos, portanto alcançou os objetivos alcançados em relação ao tema.

### 3.3 ANÁLISE E SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA

No Centro o Serviço Social atua na área da Saúde e Educação, suas ações estão voltadas para estas duas áreas. No Núcleo de Educação da UNIT, o Serviço Social tem por objetivo realizar anualmente a seleção das crianças que irão ocupar as vagas existentes no 1º ano do ensino fundamental, através do processo de triagem, visitas domiciliares e entrevistas. No decorrer do Estágio, a discente pode vivenciar todo esse processo, observando as técnicas instrumentais, utilizada pela Assistente Social na sua prática profissional.

Já na área da Saúde, atua com os usuários e acompanhantes e/ou cuidadores, que são atendidos pela Clínica Escola de Fisioterapia, passando orientações para aqueles usuários recém-admitidos ou que já se encontram no tratamento há mais tempo, como também encaminhamentos, sejam eles internos ou externos, dependendo da procura dos usuários. Na área da Saúde a discente também pode acompanhar e vivenciar a rotina no Setor de Serviço Social, como também foi possível participar de algumas delas, tais como: Os atendimentos aos usuários ou acompanhantes e/ou cuidadores, assim como a participação de atividade sócio educativas junto com Estagiaria da Área da Saúde, Nesse período, houve vários momentos de interação entre as estagiarias, supervisora de Campo e o acompanhantes e/ou cuidadores na sala de espera da Clínica, onde foi possível estabelecer troca de conhecimentos, informações e uma certa parceria na execução de algumas atividades, tal como a Palestra Educativa referente a Violência contra Mulher, apresentada na semana do dia Internacional da Mulher para os acompanhantes/ou/e cuidadores dos pacientes que se encontrava na Sala de Espera. O resultado foi muito gratificante, pois houve interatividade entre todos.

O estágio Supervisionado foi o momento de observar e conhecer a prática profissional da Assistente Social, e por em prática o conteúdo aprendido em sala de aula, ou seja, levar-se em consideração não só a instrumentalidade utilizada, mais sim todo o seu processo histórico, principalmente no que diz respeito às três dimensões que norteiam à profissão, a dimensão; ético político, teórico metodológico e técnico operativo.

[...] a instrumentalidade no exercício profissional refere-se, não ao conjunto de instrumentos e técnicas (neste caso, a instrumentação técnica), mas a uma determinada capacidade ou propriedade constitutiva da profissão, construída e reconstruída no processo sócio-histórico (Yolanda Guerra, 200).

Desta forma, o campo de estágio serve como subsídio para novos conhecimentos de aprendizagem, é um momento em que o estagiário desenvolve sua identidade profissional no campo de estágio, a fim de conhecer as ações, projetos, programas e a dinâmica de funcionamento da instituição. Faz-se necessário aprender dentro dos parâmetros

estabelecidos pelo código de ética e das diretrizes teóricas que norteiam a profissão, objetivando sempre o crescimento da instituição e a experiência profissional. É a partir das observações que o acadêmico desenvolve o senso crítico para aprimorar seus conhecimentos.



## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Supervisionado proporcionou á acadêmica conhecimentos adquiridos no decorrer do mesmo, onde serão aplicados durante à atuação profissional, a partir das teorias, e de como devem ser na pratica em ações para as comunidades, e demais espaços sócio-ocupacionais, momento que em meio ao receio e insegurança o aluno rompe seus limites em busca da prática cotidiana da profissão, conhecendo e questionando as atribuições do Assistente Social no âmbito onde está inserido.

Estágio Supervisionado I foi o momento que a estagiária pôde conhecer melhor a atuação do Assistente Social na instituição, onde foram vivenciadas experiências gratificantes para a acadêmica. O processo de aprendizagem na transmissão ,da teoria à pratica, é um processo que deve ser vivenciado de maneira integral, onde o desejo de saber mais deve ser predominante, assim, como a reflexão acerca do exercício da profissão, postura ética comprometimento e a fundamentação nas referências do projeto profissional. Foi esse o momento de aprendizado vivido durante o Estágio Supervisionado II.

Paralelo a isso o aluno é analisado pelo orientador, que por sua vez faz observações das características, identificando pontos negativos e positivos do aluno. A relação entre teoria e a pratica proporciona um momento de aprendizagem através do relacionamento entre a pratica acadêmica e a institucional, sendo estas as técnicas instrumentais utilizadas pelo Serviço Social para atender as demandas da instituição e do usuário. Estas demandas estão relacionadas a atendimentos aos usuários como orientações, visitas domiciliar, declarações, encaminhamentos internos e externos, elaboração de relatórios de atividades, produção e execução do projeto de intervenção.

Os limites e dificuldades surgiram ao longo desse processo, como o desânimo, relacionamento, convivência entre estagiários, no entanto não atrapalhou a trajetória. Igualmente, o acadêmico conclui com êxito o estágio, numa perspectiva de evolução enquanto pessoas, alunos e futuros assistentes sociais, e que visa o comprometimento profissional visto que possibilitou a convivência com usuários e através das ações interventivas pode-se colaborar e estimular a busca pela consolidação dos direitos.

## REFERÊNCIAS

- \_\_\_\_\_ **O MEC – Institucional** – disponível em: < [http:// www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br)
- \_\_\_\_\_ **Planejamento e Educação no Brasil**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2000 (coleção questões da Nossa Época, v.21), p.35-34. Acesso em 29/11/2014.
- AMARO, S. **Serviço Social na Educação: bases para o trabalho profissional** – Florianópolis: Ed da UFSC, 2011.
- ARANHA, M.L.A. **Historia da educação**. 2 ed. Ver. E Atual. São Paulo: Moderna, 1996.
- BRASIL. **Código de Ética dos Assistentes Sociais**. Coletânea de Leis. rev e amp. Conselho Regional de Serviço Social 18ª região/SE. Aracaju: CRESS, 2004.
- BURIOLLA, Maria Alice Feiten Buriolla. **Estágio Supervisionado** – 3.ed . São Paulo, Cortez – 2001.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009. 232 p.
- MENDONÇA, J, U. **Universidade Tiradentes do ginasial ao superior: 50 anos na educação sergipana (1962-2012)** Aracaju: Unit, 2012.
- PINTO, Rosa Maria Ferreiro – **Política Educacional, Serviço Social** – Cortez, S. Paulo – 1986.
- ROCHA, Eloisa Acires Candal. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia**. 1999, 262 p.
- SANTOS, J, M. **Relatório Final de estágio I e II**. Aracaju, Unit, 2014.
- SAVIANI, Dermeval, 1944.- **A nova lei da educação, LDB trajetória, limites e perspectivas**. 10. Ed. Campinas, SP, 2006.
- SIMÕES, C. **Curso de Direito do Serviço Social** – 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

# APÊNDICES

UNIVERSIDADE TIRADENTES

ADRIELE MARIA SILVA RAMOS

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Aracaju

2015

ADRIELE MARIA SILVA RAMOS

CIDADANIA, UMA QUESTÃO DE ÉTICA.

Proposta apresentada ao Núcleo de Educação de UNIT, para fins de apoio institucional de ações educativas e sociais junto á comunidade atendida na referida instituição, em Aracaju-SE, no ano de 2015.

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Daiana Nascimento.

Aracaju

2015

# 1. APRESENTAÇÃO

O projeto “Cidadania, uma questão de Ética”, surgiu a partir de um diagnóstico realizado no Centro de Educação e Saúde da UNIT, especificamente no Núcleo de Educação, a partir de conversas mantidas com a Coordenadora Pedagógica e professores, além de observações das atividades recreativas e do cotidiano escolar dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Dentre algumas atitudes identificadas, a que mais se destaca, refere-se aos desentendimentos entre os alunos, onde estão presentes insultos, xingamentos, atitudes agressivas, discriminação, preconceito e indisciplina. Esses tipos de comportamentos são percebidos inclusive, nos alunos do 1º ano do ensino fundamental, crianças de 6 anos. Sabe-se que a estrutura familiar é determinante, em grande parte, pelo comportamento externado pela criança, onde a mesma reproduz o que aprende e o que observa em casa e em suas relações sociais, através de sua conduta na escola. Desta forma, além da escola, o ambiente familiar é uma área importante para a construção da identidade social da criança e do jovem. A falta de limites das crianças e a ausência dos valores éticos e morais são identificados também, como atitudes ensinadas pelos pais, que não ocorrendo de forma adequada no ambiente familiar, aparecerá certamente no ambiente escolar.

Diante do exposto, surgiu a necessidade de elaborar um projeto de intervenção que desenvolvesse nos alunos, pais e professores a capacidade de refletir sob a perspectiva de mudança de atitudes, buscando resgatar esses valores éticos e morais, tais como, a gentileza, o respeito às diferenças e singularidades de cada um, melhorando a disciplina, tornando o ambiente escolar prazeroso para todos. O projeto buscará estimular os alunos, pais e professores a fazerem uma reflexão sobre os valores éticos e morais na formação do indivíduo, através de atividades lúdicas, dinâmicas, filmes, vídeos, palestra, discussão e orientação sobre a referida temática. Este projeto será direcionado aos alunos do 1º ao 5º ano de ensino fundamental do Núcleo de Educação da UNIT, além de seus pais e professores.

O Núcleo de Educação da UNIT está localizado na AV. João Rodrigues, nº 200, no Bairro Industrial em Aracaju – SE. Em 2015 a escola atende a 132 crianças de 6 a 12 anos, que estão inseridas em famílias de baixa renda e que apresentam índice de vulnerabilidade social, provenientes do Bairro Industrial e adjacências. O projeto tem como principal objetivo estimular a mudança de atitudes dos alunos do 1º ao 5º ano, assim como também

conscientizar os pais e responsáveis e os professores para a importância dos valores éticos e morais, e os efeitos da falta de limites na vida da criança.

## 2. JUSTIFICATIVA

Este projeto contempla propostas de atividades fundamentalmente educativas, que visam contribuir para o desenvolvimento social das crianças do Núcleo de Educação da UNIT. O enfoque também tem como objetivo despertar os pais e responsáveis, para a importância dos valores éticos e morais na formação da criança, seja em qualquer relação social, assim como, orientar no que se refere à falta de limites das mesmas. Tais pontos são considerados indispensáveis para a formação do indivíduo. É importante enfatizar que a família e a escola devem buscar parceria mútua, nesse processo ensino aprendizagem. Portanto, a ética deve estar presente no cotidiano da criança e jovem, onde deve ser ensinada e cobrada, a partir da mais tenra idade.

Sabe-se que muito do comportamento ético do aluno, tem como origem a família, principalmente os pais. Porém, cabe à escola e à família, trabalharem a ética de forma que resulte em melhor qualidade de ensino e um ambiente familiar coerente, que dará continuidade a esse processo. A escola é um ambiente propício para o exercício e aprendizado da ética e cidadania. Através dela, professores, alunos e funcionários podem obter resultados positivos no processo educacional, melhorando o ambiente de trabalho e aprendizado. Em suma, se todos agirem de forma ética na escola, todos sairão ganhando, pois os resultados serão positivos. Discutir os valores éticos e morais nas relações sociais traz uma reflexão sobre a liberdade de escolha e a cidadania plena. O que é certo e o que é errado nas dimensões da vida social. Porque interroga sobre a legitimidade de práticas e valores tradicionais e culturais, abrangendo também as ações pessoais. A identificação dos casos de preconceito e discriminação que são decorrentes da falta de respeito requer muita atenção por parte dos envolvidos, sejam eles professores, escola, família e sociedade. Desta forma, esses valores orientam e conduzem as ações humanas na sociedade.

A ideia do projeto “Cidadania, uma questão de ética” surgiu a partir de observações, acompanhamentos de rotina dos alunos do Núcleo e diálogos com a coordenadora e demais professores, ou seja, foi realizado todo um diagnóstico, para que o problema central fosse encontrado. Desta forma, foi identificada a ausência de valores morais e éticos em algumas atitudes, de um número considerável de alunos, tais como: O preconceito racial, agressividade, falta de gentileza, intolerância e falta de respeito às diferenças. Esta última, é a que apontou maior manifestação por parte dos alunos, necessitando de uma intervenção maior nesse sentido, visando facilitar o respeito mútuo e a socialização saudável entre todos, seja no



ambiente escolar ou familiar, bem como a aceitação das suas próprias características e singularidades.

### **3. PÚBLICO ALVO**

Alunos do 1º ao 5º ano, pais/responsáveis e professores do Núcleo de Educação da UNIT.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Geral:**

Estimular a reflexão de alunos, professores e pais, para a importância dos valores éticos no contexto familiar e escolar.

### **4.2 Específicos:**

- ❖ Levar os pais a refletir e discutir sobre os valores éticos transmitidos as crianças;
- ❖ Enfatizar a importância de estabelecer os limites em todas as fases do crescimento da criança;
- ❖ Enfatizar as consequências da falta de limites para a formação da criança, no contexto familiar e escolar;
- ❖ Integrar a ética na educação moral dos alunos, colocando-a diante de problemas morais em contextos específicos;
- ❖ Debater sobre as atitudes dos personagens e comparar com as próprias vivências do dia-dia;
- ❖ Discernir com os alunos o que é certo e errado, em determinadas situações;
- ❖ Estimular o diálogo entre os próprios alunos, para que eles possam ouvir, analisar, refletir e falar o que entendem sobre determinado assunto;
- ❖ Refletir com os pais dos alunos sobre as consequências da falta de limites para a formação da criança, no contexto sócio familiar;
- ❖ Possibilitar a reflexão e discussão com os educadores sobre a importância dos valores éticos e morais, em suas atitudes no ambiente escolar.

## **5. METAS**

O projeto pretende alcançar (80% do público alvo) envolvendo pais/responsáveis, professores e alunos do Núcleo de Educação da UNIT, e reduzir cerca de 80% dos casos de comportamentos decorrentes da falta de limites e da ausência de valores éticos e morais. Os resultados serão avaliados a médio e longo prazo.

## 6. PLANO DE AÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

<b>Nº</b>	<b>Atividade</b>	<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Executor</b>	<b>Público Alvo</b>
<b>1</b>	Cinema em sala Exibição do filme em desenho animado: Dumbo.	Orientação sobre as diferenças, o preconceito e o desrespeito com os outros.	Debater sobre as atitudes do personagem e comparar com as próprias vivências do dia-dia. Discernir com os alunos o que é certo e errado	Estagiária de S.Social	Alunos do 1º ano
<b>2</b>	Exibição da Fábula: (A raposa e o lenhador) e Dinâmica de grupo	Orientação sobre o valor da amizade e da confiança	Levar o aluno a perceber o valor da sabedoria e da sensibilidade (o valor de saber ouvir)	Estagiária de S.social	Alunos do 2º ano
<b>3</b>	Exibição do curta: (corrente do bem e dinâmica de grupo)	Orientação e discussão sobre as diferenças, o preconceito e o desrespeito com o outro.	Esta discussão fará o aluno perceber a importância dos valores éticos	Estagiária de S.Social	Alunos do 3º ano
<b>4</b>	Exibição do filme: (corrente do bem e dinâmica de grupo)	Orientação e discussão sobre as situações vividas pelo personagem do filme.	Debater sobre as atitudes dos personagens e comparar com as próprias vivências do dia a dia.	Estagiária de S.Social	Alunos do 4º ano
<b>5</b>	Exibição do filme: (corrente do bem e dinâmica de grupo)	Orientação e discussão sobre as situações vividas pelo personagem do filme.	Debater sobre as atitudes dos personagens e comparar com as próprias vivências do dia a dia.	Estagiária de S.Social	Alunos do 5º ano
<b>6</b>	Palestra interativa com o tema: As consequências da falta de limites para a formação da criança no contexto sócio familiar	Levar os pais/responsáveis a refletirem sobre o tema abordado	Reflexão e discussão	Psicóloga e Estagiária de S. social	Pais dos alunos do Núcleo de Ed. Da UNIT.
<b>7</b>	Palestra interativa com o tema: A importância dos valores éticos e morais para a prática profissional no ambiente escolar.	Levar os professores a refletirem sobre o tema abordado	Reflexão e discussão	Pedagoga e estagiária de S. social	Professores do Núcleo de Ed. Da UNIT

## **7. METODOLOGIA**

A metodologia que será utilizada baseia-se em análise de filmes, literatura e análise de histórias e vivências dos próprios personagens, com orientações sobre as diferenças, o preconceito e o desrespeito com os outros, assim como debates sobre as atitudes do personagem para que os alunos possam comparar com as próprias vivências do dia-dia. A literatura infantil é uma grande fonte de aprendizado para trabalhar valores éticos, como respeito mútuo; justiça; diálogo e solidariedade, porque trazem no seu conteúdo lições para a vida são de grande valor na formação do caráter, muitos filmes infantis trazem nas entrelinhas de suas histórias, valores morais e éticos que irão ser abordados em sala.

Dessa forma, é preciso aproveitar o conteúdo para atrair o aluno para os pontos principais do assunto, pois o filme apresenta muitas possibilidades em conduzir o processo lúdico de ensino, pode ser uma experiência riquíssima, principalmente em considerar as possibilidades de se estabelecer uma relação entre o conteúdo do filme com a realidade, tornando a aprendizagem mais dinâmica, crítica e participativa. E com certeza a criança assimilará melhor as informações tornando-se mais crítica e coerente. Será realizada também Palestra interativa com o tema: As consequências da falta de limites para a formação da criança no contexto sócio familiar, esta tem como objetivo principal levar os pais/responsáveis a refletirem sobre os valores éticos e morais e a falta de limites, assim como palestra interativa para os professores com o tema: A importância dos valores éticos e morais para a prática profissional no ambiente escolar.

Portanto, o projeto será executado através de ações contínuas, totalizando sete atividades planejadas que serão direcionadas para os alunos, pais e professores do Núcleo de Educação da UNIT. A sala da execução das atividades tem com capacidade para sessenta pessoas e equipada com ar condicionado, data show, TV, quadro branco para que todos estejam bem acomodados. Sendo assim, acredita-se que com essa intervenção os casos de Discriminação, preconceito, diferenças, desrespeito irão diminuir, fazendo com que o público alvo reavalie suas atitudes cotidianas ao ponto de conviver em harmonia entre todos.

## **7. AVALIAÇÃO**

As atividades do projeto serão avaliadas a partir da participação e alcance de 80% do público alvo estabelecido. Já as mudanças comportamentais relacionadas à ausência dos valores éticos e morais, são resultados que ocorrerão a médio e longo prazo.

## **8. RECURSOS**

### **8.1 Humanos**

01 Estagiaria

01 Pedagoga

02 Psicólogas

01 Assistente Social

### **8.2 Materiais**

01 sala de aula

60 cadeiras

01 Data show

01 Notebook

01 Máquina Fotográfica



## 9. ORÇAMENTO

Discriminação do item a ser comprado	Fonte de compra	Unidade	Quantidade	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
1. COLA	Estagiária	Tube	2	2,00	4,00
2. PIRULITO	Estagiária	Pacote	3	4,00	12,00
3. BOLA DE ASSOPRO	Estagiária	Pacote	2	4,00	8,00
4. CÓPIAS	Estagiária	Folha	30	0,07	21,00
<b>TOTAL</b>					<b>45,00</b>
Fonte de Custeamento principal: Estagiária					

## 10. CRONOGRAMA

<b>ETAPAS</b>	<b>Novembro/2014</b>	<b>Fevereiro/2015</b>	<b>Março/2015</b>	<b>Abril/2015</b>	<b>Maiio/2015</b>
Esboço do projeto	<b>x</b>				
Confecção do projeto		<b>x</b>	<b>x</b>		
Entrega do projeto				<b>x</b>	
Execução				<b>x</b>	<b>x</b>
Avaliação				<b>x</b>	<b>x</b>

## **REFERÊNCIAS**

AMARO, S. **Serviço Social na Educação: bases para o trabalho profissional** – Florianópolis: Ed da UFSC, 2011.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009. 232 p.

WENDELL, Ney Wendell. **Praticando a Gentileza na sala de aula** – Recife, 2012.

ZAGURY, Tânia Zagury. **Limites sem trauma**. 33ª Ed. Rio de Janeiro, 2001.

## APÊNDICES B: Convite

### CONVITE



Senhores pais ou responsáveis,

A Coordenação do Núcleo de Educação da UNIT, tem a honra de convidá-los para uma reunião que acontecerá nesta Quinta feira 21/05/2015, às 15:00hs, sala 2. Neste dia ocorrerá uma palestra Interativa com o tema: As consequências da falta de limites para a formação da criança no contexto sócio familiar, ministrada pela Psicóloga Dr<sup>a</sup>Janaína Resende e estagiaria de Serviço Social. Será mais um momento de Interação entre família e escola.

Sua presença é fundamental!

## **APÊNDICES C: RELATÓRIOS DE AÇÕES**

### **“CIDADANIA, UMA QUESTÃO DE ÉTICA”**

DATA: 14/04/2015

No dia 14 de Abril de 2015, no Centro de Educação e Saúde da UNIT, situado na Av. João Rodrigues, nº 200, Bairro Industrial na cidade de Aracaju-se, das 14:40hs às 15:30hs, foi iniciado o projeto de Intervenção “ Cidadania, uma questão de Ética”, com os alunos do 1º ano do ensino fundamental do Núcleo de Educação da UNIT. Primeiramente foi exibido o filme em desenho animado chamado: “Dumbo” que aborda questões como: Preconceito, discriminação social, autoestima e a superação.

O desenho conta a aventura de um elefante marcado pelas diferenças. Dumbo é pequeno, mas tem orelhas enormes, entretanto descobrirá que estas lhe permitem voar. Um desenho que mostra que a “diferença” não tem importância, pois o que é verdadeiramente importante são os valores de cada um, tais como: O respeito, a solidariedade, a gentileza, o ajudar o próximo, etc. O filme também aborda o valor da amizade entre dois personagens aparentemente diferentes “Um rato e um elefante”, mas que na realidade o que realmente prevalece na relação é à confiança, a força de vontade e o respeito entre os dois. No decorrer do Desenho foi percebido que os alunos ficaram impressionados com a habilidade do elefante, uma vez que o personagem sofreu discriminação dentro da família e vivenciou o preconceito por parte dos colegas, mas no fim eis que o talento surge e as dificuldades são superadas. Após o término do filme, a estagiária orientou os alunos sobre as atitudes que são consideradas corretas e erradas no dia-dia.

Portanto o objetivo proposto foi alcançado, como a média de idade dos alunos do 1º ano é de seis anos, o conteúdo foi passado de maneira simples e objetiva, utilizando uma linguagem adequada para a idade.

## APÊNDICES D: RELATÓRIOS DE AÇÕES

“CIDADANIA, UMA QUESTÃO DE ÉTICA”

DATA: 14/04/2015

No dia 14 de Abril de 2015, no Centro de Educação e Saúde da UNIT, situado na Av. João Rodrigues, nº 200, Bairro Industrial na cidade de Aracaju-se, das 15:30hs às 16:20hs, foi dada continuidade ao projeto de Intervenção “Cidadania, uma questão de Ética”, com os alunos do 2º ano do ensino fundamental do Núcleo de Educação da UNIT. A princípio foi exibida a fábula literária chamada “A raposa e o Lenhador” que aborda questões como: O valor da educação, da amizade, da sabedoria, sensibilidade e o valor de saber ouvir o outro. A fábula literária trata de uma história (com final terrível) que ensina o **valor da amizade e da confiança**.

No decorrer do vídeo foi percebido que as crianças ficaram impressionadas com a capacidade que o lenhador teve em ter matado a raposa por engano. Então, quando terminado, a estagiária fez algumas perguntas para que todos interagissem, tais como: O lenhador confiava na raposa? O que leva você a pensar assim? O que teria levado o lenhador a matar a raposa? O terrível final de história quer nos ensinar o que? E todos responderam corretamente, muitos não concordaram com a atitude do Lenhador, demonstrando que a tragédia poderia ter sido evitada. Desta forma, o objetivo proposto foi alcançado, pois foi demonstrado que a confiança é fundamental em qualquer relação, não importa o que os outros pensem a respeito, o ideal é seguir o caminho correto, não se deixando influenciar pelos outros.

Como houve um bom entendimento por parte dos alunos em relação à fábula, logo em seguida foi exibido outro vídeo que retrata “a corrente do bem”, a história menciona os valores morais e éticos que as pessoas podem construir nas pequenas ações do dia- dia. Tais como: Ajudar o próximo, praticar a gentileza, respeitar os mais velhos, aprender a compartilhar. Etc. No término do vídeo as crianças conseguiram identificar a importância dessas ações e todos os alunos interagiram.

## **APÊNDICES E: RELATÓRIOS DE AÇÕES**

“CIDADANIA, UMA QUESTÃO DE ÉTICA”

DATA: 05/05/2015

No dia 05 de Maio de 2015, no Centro de Educação e Saúde da UNIT, situado na Av. João Rodrigues, nº 200, Bairro Industrial na cidade de Aracaju-se, das 14:00hs às 15:00hs, foi dada continuidade ao projeto de Intervenção “Cidadania, uma questão de Ética”, com os alunos do 4º ano do ensino fundamental do Núcleo de Educação da UNIT. A palestra foi iniciada pela estagiaria Adrielle Ramos, mencionando a importância dos valores e dos princípios que devem ser construídos ao longo da vida, logo em seguida foi exibido dois comerciais “A corrente do Bem” e “Acredite na Bondade” que aborda questões como: O respeito mútuo, a solidariedade, a honestidade, o preconceito racial, o respeito às diferenças, a preservação do Meio Ambiente e a gentileza. Quando terminado, os alunos passaram a expor suas opiniões e todos conseguiram identificar a importância/ausência desses valores na atitude e no cotidiano das pessoas.

Depois de alguns questionamentos, todos fizeram uma roda para realizar uma dinâmica de interação. A dinâmica teve como objetivo principal estimular os alunos a refletirem sobre os valores éticos e morais no dia-dia, e o discernimento do que é certo e errado. Dessa forma, a estagiária aproveitou a interação para atrair o aluno para o conteúdo do tema abordado. O comercial que foi exibido apresentava muitas possibilidades de se estabelecer uma relação entre o conteúdo do vídeo com a realidade social, tornando a aprendizagem mais dinâmica, crítica e participativa. Portanto o resultado foi satisfatório, pois os alunos refletiram sobre a importância desses valores, e de como ser ético nos dias de hoje, enfatizou-se também a importância de pequenas ações do dia-dia, incentivando a adquirirem hábitos mais saudáveis para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

## **APÊNDICES F: RELATÓRIOS DE AÇÕES**

“CIDADANIA, UMA QUESTÃO DE ÉTICA”

DATA: 05/05/2015

No dia 05 de Maio de 2015, no Centro de Educação e Saúde da UNIT, situado na Av. João Rodrigues, nº 200, Bairro Industrial na cidade de Aracaju-se, das 15:10hs às 16:00hs, foi dada continuidade ao projeto de Intervenção “Cidadania, uma questão de Ética”, com os alunos do 5º ano do ensino fundamental do Núcleo de Educação da UNIT. A metodologia da ação foi à mesma passada para os alunos do 4º ano, a palestra foi iniciada pela estagiária Adrielle Ramos, mencionando a importância dos valores e dos princípios que devem ser construídos ao longo da vida, logo em seguida foi exibido dois comerciais “A corrente do Bem” e “Acredite na Bondade” que aborda questões como: O respeito mútuo, a solidariedade, a honestidade, o preconceito racial, o respeito às diferenças, a preservação do Meio Ambiente e a gentileza. Quando terminado, aplicou-se a dinâmica de interação e os alunos passaram a expor suas opiniões e todos conseguiram identificar a importância/ausência desses valores.

Durante a dinâmica, a turma foi bastante participativa, houve vários momentos em que a supervisora Eliângela Soares, contribuiu com apresentação, enfatizando situações sobre o conteúdo abordado, e promovendo junto com a estagiária, momento de interação entre os alunos. No decorrer da dinâmica, os alunos relataram experiências vivenciadas por eles no dia- dia e observações nas atitudes dos adultos em seu cotidiano.

Desta forma, foi através da interação entre todos, que se pôde perceber o interesse dos alunos com o tema proposto, levando em consideração a importância de adquirir esses valores para a construção do indivíduo, sendo assim, o objetivo proposto foi alcançado.



## **APÊNDICES G: RELATÓRIOS DE AÇÕES**

“CIDADANIA, UMA QUESTÃO DE ÉTICA”

DATA: 07/05/2015

No dia 07 de Maio de 2015, no Centro de Educação e Saúde da UNIT, situado na Av. João Rodrigues, nº 200, Bairro Industrial na cidade de Aracaju-se, das 14:00hs às 15:00hs, foi dado continuidade ao projeto de Intervenção “Cidadania, uma questão de Ética”, com os alunos do 3º ano do ensino fundamental do Núcleo de Educação da UNIT.

A palestra foi iniciada pela estagiaria Adriele Ramos, mencionando a importância dos valores e dos princípios que devem ser construídos ao longo da vida, logo em seguida foi exibido dois comerciais “A corrente do Bem” e “Acredite na Bondade” que aborda questões como: O respeito mútuo, a solidariedade, a honestidade, o preconceito racial, o respeito às diferenças, a preservação do Meio Ambiente e a gentileza. Quando terminado, aplicou-se a dinâmica de interação e os alunos passaram a expor suas opiniões e todos conseguiram identificar a importância/ausência desses valores.

Houve vários momentos em que a professora e a supervisora contribuíram, incentivando os alunos a expor suas opiniões. No decorrer da dinâmica, mostrou-se perguntas sobre as situações de solidariedade, respeito mútuo, justiça, zelo, lealdade e todos trocaram opiniões, discussões e questionamentos do que pode-se considerar atitudes corretas e erradas. O objetivo é fazer com que o aluno faça uma reflexão sobre os valores éticos e morais e que por mais que alguém tenha valores anti-éticos, ainda pode florescer e mudar seus valores. Foi possível notar que a ação do projeto de intervenção teve uma boa aceitação e trouxe resultados positivos, portanto alcançou os objetivos alcançados em relação ao tema.

## APÊNDICES H: RELATÓRIOS DE AÇÕES

“CIDADANIA, UMA QUESTÃO DE ÉTICA”

DATA: 21/05/2015

Continuando a ação do projeto de intervenção, no dia 21 de Maio do presente ano, na sala 02 do Centro de Educação e Saúde da UNIT, com o tema: “As consequências da falta de limites para a formação da criança no contexto sócio familiar” das 15:30hs as 17:30hs. A palestra teve como objetivo informar e orientar os pais responsáveis das crianças do Núcleo de Educação da UNIT, sobre as consequências que a falta de limites pode trazer, na vida e no crescimento das mesmas. A supervisora de ensino Daiana Nascimento estava presente, compareceram também cerca de 40 pais/responsáveis pelas crianças. A palestra teve início pela estagiária, que fez um pequeno resumo do que seria o objetivo do projeto e o que seria discutido ao longo da apresentação. Logo em seguida, deu-se início a apresentação do conteúdo com a palestrante convidada, a psicóloga Dr<sup>a</sup> Janaina Resende.

Durante a apresentação, foi citada de forma simples e objetiva pela profissional, como, quando e por que dizer 'não' aos filhos. E também como, quando e por que dizer 'sim'. A metodologia utilizada foi através de slides embasado no que seria apresentado e as explicações foram divididas por faixas etárias, e indicou as necessidades das crianças em cada etapa do desenvolvimento - sempre relacionadas às respectivas tarefas dos pais em relação aos limites. Além da participação dos pais dos alunos, a supervisora Eliangela Soares, também participou do assunto que estava sendo enfatizado, expondo sua opinião e interagindo com o público.

No término, a Psicóloga fez com que os pais refletissem e readquirissem a percepção de que seu principal papel é o de formar cidadãos, pessoas capazes de, pela postura ética, transformar a sociedade, fato fundamental para evitar a marginalização dos jovens. Durante toda a explicação e orientação da psicóloga, os pais e responsáveis presentes, se sentiram a vontade para fazerem relatos correlacionados com o assunto exposto e se comportaram de forma descontraída, demonstrando interesse no tema durante todo o horário da atividade. Inclusive demonstrando interesse em participar de outros encontros. Desta forma, o objetivo proposto foi alcançado porque houve participação, interação e aceitação do público presente.

## APÊNDICES I: Registros fotográficos das ações



FOTO 1: Exibição do filme em desenho animado “Dumbo” com os alunos do 1º ano.



FOTO 2: Exibição da Fábula “A raposa e o Lenhador” com os alunos do 2º ano.



FOTO 3: Dinâmica de Grupo com os alunos do 3º ano.



FOTO 4: Dinâmica de Grupo com os alunos do 3º ano.



FOTO 5: Apresentação de Dinâmica com os alunos do 4º anos. FOTOF



FOTO 6: Exibição do curta “ A corrente do bem ” com os alunos do 4º ano.



FOTO 7: Realização de Dinâmica com os alunos do 5º ano.



FOTO 8: Exibição do Curta “ A corrente do bem” com os alunos do 5º ano.



FOTO 9: Palestra referente “ As consequências da falta de limites para a formação da criança no contexto sócio familiar para os pais dos alunos do Núcleo de Educação da UNIT.



FOTO 10: Palestra referente “ As consequências da falta de limites para a formação da criança no contexto sócio familiar para os pais dos alunos do Núcleo de Educação da UNIT, com a participação da Psicóloga convidada Janaina Resende.



FOTO 11: Participação da Psicóloga Janaina Resende, a supervisora de ensino Daiana Nascimento e a Supervisora de Campo Eliangela Soares.



# **ANEXOS**

# **ANEXO A: INSTRUMENTAIS DA INSTITUIÇÃO**

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA UNIT  
Av. João Rodrigues, 200 – B. Industrial – Aracaju / SE – Fone: 3215-5137

Aracaju, de                      de 2015.

Do: Serviço Social

## **D E C L A R A Ç Ã O**

Declaro para fins de justificativa de comparecimento que a Sr<sup>a</sup> M.F.R.S. foi admitida neste Centro, para realizar tratamento fisioterapêutico semanal, as segundas, quartas e sextas, de 15h:30min as 16h:30min, na área de ortopedia, com previsão inicial de 10 sessões, onde tem comparecido com assiduidade.

Atenciosamente,

Eliangela Soares  
Assistente Social  
CRESS 641/SE

Ou

Estagiária de Serviço Social

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA UNIT  
Av. João Rodrigues, 200 – B. Industrial – Aracaju / SE – Fone: 3215-5137

Aracaju, de                      de 2015.

Do: Serviço Social  
Ao: **Serviço Social do Escritório de Assistência Judiciária da UNIT**  
A/C. Sr<sup>a</sup> Anabela Maurício de Santana  
Av. 7 de Setembro, 320 – Centro

Prezada Anabela,

Estou encaminhando a Sr<sup>a</sup> B.F.S. mãe do menor, P.H.B.S, 3 anos, usuário deste Centro, em tratamento fisioterapêutico semanal, às Terça e Quintas, de 14h.30min. às 15h.30min, na área de pediatria, para receber orientação jurídica sobre PENSÃO ALIMENTÍCIA, uma vez que, encontra-se separada do pai de seu filho e o mesmo não está ajudando nas despesas da criança.

Atenciosamente,

Eliangela Soares  
Assistente Social  
CRESS 641/SE

Ou

Estagiária de Serviço Social

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA UNIT  
Av. João Rodrigues, 200 – B. Industrial – Aracaju / SE – Fone: 3215-5137

Aracaju, de                      de 2015.

Do: Serviço Social

Ao: **Serviço Social do CREESE** – Centro de Referência de Educação Especial

Rua Dom Bosco, 1207 – Bairro Suissa

Nesta

Prezada Colega,

Estou encaminhando a Sr<sup>a</sup> M.L.R.S. mãe do menor, V.H.R.S., 3 anos, usuário dos serviços deste Centro, em tratamento fisioterapêutico semanal, às segundas, quartas e sextas, de 14h30min as 15h30min, na área de pediatria, que tem comparecido as sessões com assiduidade, para verificar a possibilidade de ser inserido nos programas dessa instituição, bem como, tentar definição de Diagnóstico Clínico.

Atenciosamente,

Eliangela Soares  
Assistente Social  
CRESS 641/SE

Ou

Estagiária de Serviço Social

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA UNIT**

**Av. João Rodrigues, 200 – B. Industrial – Aracaju – SE – Fones: 3215-5137 e 3215-5143**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

Aracaju, de de 2015

Ao: **TRANSPORTE SOCIAL**

A/C Assistente Social - Luzinete Lima

Rua Sergipe, 1310

Bairro Siqueira Campos

Aracaju / SE

Prezada Senhora,

Vimos através deste solicitar de Vossa Senhoria, a possibilidade de incluir no roteiro do Transporte Social (ambulância ou Kombi), vaga para o usuário abaixo identificado, que encontra-se neste Centro, realizando tratamento fisioterapeutico, tão necessário à sua reabilitação, e que no momento afirma não estar em condição física e econômica de utilizar outro meio de transporte.

NOME: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

DIA E HORÁRIO DO TRATAMENTO:

\_\_\_\_\_

INICIANDO EM: \_\_\_\_\_

PACIENTE ACAMADO ( ) sim ( ) não

PACIENTE COM ACOMPANHANTE: ( ) sim ( ) não

Informamos que o atendimento neste Centro continua sendo realizado com horário marcado, para maior comodidade do usuário.

Na certeza de podermos contar com a Vossa compreensão e colaboração, agradecemos antecipadamente e aproveitamos para renovar votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Assistente Social ou

Estagiária de Serviço Social

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA UNIT**  
**Av. João Rodrigues, 200 – B. Industrial – Aracaju / SE – Fone: 3215-5143 / 5137**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

Aracaju,            de                                    de 20

Ao: **A T E N D E**

No: SEMASC (Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania)

Rua Acre s/nº

Bairro Castelo Branco

Aracaju / SE

Prezados Senhores,

Vimos através deste solicitar a inclusão no roteiro do **transporte do ATENDE**, vaga para o usuário **cadeirante** abaixo identificado, que encontra-se neste Centro, realizando tratamento fisioterapêutico tão necessário à sua reabilitação.

NOME: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

DIA E HORÁRIO DO TRATAMENTO: \_\_\_\_\_

DATA DO INÍCIO DO TRATAMENTO: \_\_\_\_\_

Informamos que o atendimento neste Centro é realizado com horário marcado, para maior comodidade do usuário.

Na certeza de podermos contar com a compreensão e colaboração de todos que são responsáveis pelo ATENDE, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Assistente Social ou

Estagiária de Serviço Social

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA UNIT**  
**Av. João Rodrigues, 200 – Bairro Industrial – Aracaju / SE**  
**Fone: 3215-5137 / 5143**

Aracaju,            de                            de 2015.

Do Serviço Social  
Ao Serviço Social da Clínica de Psicologia da UNIT  
A/C Sabrina Barbosa

Prezada Senhora,

Estou encaminhando o usuário abaixo relacionado, para verificar a possibilidade do mesmo ser avaliado por esse setor, com relação à necessidade de acompanhamento psicológico.

**Nome:** \_\_\_\_\_ **idade** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_

**Motivo do encaminhamento** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Sendo o que tinha para o momento, agradeço antecipadamente a atenção.

Atenciosamente,

Eliangela Soares  
Assistente Social  
CRESS/SE 641

## **DECLARAÇÃO**

Eu, Adriana Santos Nascimento, Licenciada em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar, pela Faculdade São Luís de França, conforme diploma sob o número 0048 livro 050 fls.024 em 20/11/2009, declaro para os devidos fins, que realizei a análise e revisão ortográfica e gramatical no relatório final de estágio I e II da discente Heloyse Mara Costa Pinto Luz, apresentado como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em serviço Social pela Universidade Tiradentes – UNIT, encontrando-se o mesmo em pleno acordo com as normas gramaticas e ortográficas vigentes da Língua Portuguesa.

Aracaju, 10 de Junho de 2015.

---

**ADRIANA SANTOS NASCIMENTO**